

## 4 LEVANTAMENTO SITUACIONAL DOS PROJETOS (PED 2015-2030)

NÃO INICIADO
EXECUTADO PARCIALMENTE
EM ANDAMENTO
IMPLEMENTADO

### 4.1 Projetos voltados para a Agricultura com priorização

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES	
1º	Armazenagem de grãos na propriedade				- Trabalho contínuo de fomento, tendo até o momento 650 propriedades que construíram unidades de armazenagem (silos a granel).	
2º	Desenvolvimento local e fortalecimento da cadeia produtiva da citricultura no COREDE NORTE				<p>'- Aumentando as áreas anualmente, havendo algumas alternativas de comercialização estruturadas. Segundo levantamento do Escritório Regional da Emater, em 2017, a região produzia 3.014 ha<sup>-1</sup> de citros (laranja e bergamota) e em 2022, a área plantada chegou a 3.580 ha<sup>-1</sup>. Atualmente existem quatro (4) principais empresas que compram ou comercializam a produção regional.</p> <p>- Uma das intenções discutidas e que, atualmente, tem perspectivas de se concretizar (já houve iniciativas frustradas), é a instalação de uma indústria na região (Barra do Rio Azul).</p>	
3º	Conservação do solo e da água em 32 Unidades de referencia tecnológica – URT do Alto Uruguai				Trabalho contínuo. Até o momento, foram implementadas seis (6) unidades de referência.	
4º	Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's) em todos os municípios da Região do Alto Uruguai e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal				<p>- Nos últimos anos, houve uma evolução na instalação dos SIM's. Porém, há municípios que ainda não instalaram. Atualmente, dos 32 municípios da Região, 21 têm o SIM instalado e funcionando. Destes, apenas cinco (5) têm adesão ao SUSAF - Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Estadual) e, somente um (1), Erechim, tem adesão ao SISB – Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos e Insumos Agropecuários (Federal).</p> <p>- Quanto ao sistema de inspeção Consorciado, foi aprovado recurso da CP, em 2018, para isso. Há uma equipe organizada que trabalha no projeto, mas até o momento não foram liberados os recursos.</p>	
5º	Programa de incentivo à Irrigação e construção de açudes					- A equipe técnica da EMATER já elaborou e cadastrou 380 projetos para construção de açudes, os quais estão aguardando ordem de execução por parte da SEAPADR. Na região, também, foram implantados 30 projetos de irrigação, que estão em utilização pelos agricultores.
6º	Globalização ao acesso à internet banda larga, no meio rural, em pequenas cidades do Alto Uruguai				- Até o momento, apenas três (3) municípios da região já disponibilizaram/implantaram sistema global de acesso à internet, sendo isto uma grande carência, em especial no meio rural.	
7º	Estruturação do Centro de Treinamento de Agricultores de Erechim – CETRE				- Manutenção contínua sendo efetuada.	
8º	Incentivo à produção Agrosilvopastoril no Alto Uruguai				- O fomento da EMATER é permanente, procurando aumentar as áreas anualmente. Concomitante à produção bovina iniciou-se o fomento à produção de ovelhas, sendo que o projeto ainda está em fase inicial. Dados do Escritório Regional da Emater apontam uma redução significativa das áreas de pastagens que, em 2017, eram de 35.000 ha <sup>-1</sup> e, em 2022, de 28.000 há <sup>-1</sup> , dando espaço para cultivos	

					de grãos, em especial da soja, milho, trigo e cevada. Uma informação, nesse contexto, que cabe destacar, é que, segundo dados da Emater, a ocupação de área com mata nativa caiu de 100.013 ha <sup>-1</sup> , em 2017, para menos de 95.000 há <sup>-1</sup> em 2022, dando lugar, na grande maioria, à lavouras de grãos e pastagens para criação de gado de corte.
9º	<b>Incentivo ao reflorestamento para produção de lenha, cavacos e madeira</b>				- Motivação contínua aos agricultores. Porém, atualmente, a indústria da região se depara com um déficit muito grande de lenha, tendo que buscar este insumo em longas distâncias e elevado custo. Segundo a EMATER, a região consome 667.500 m <sup>3</sup> , que para ser atendido, necessitaria um plantio anual em torno 2.500 ha <sup>-1</sup> . Em 2018 a região contava com 17.731 há <sup>-1</sup> de <i>eucalipto</i> , 3.861 ha <sup>-1</sup> de <i>Pinus</i> e 12.500 ha <sup>-1</sup> de erva-mate, sendo que, atualmente estas quantidades são de 13.200 ha <sup>-1</sup> de eucalipto, 2.200 há <sup>-1</sup> de <i>pinus</i> e 7.100 há de erva-mate. Segundo os técnicos da Emater, a redução de área está vinculada à grande demanda, inclusive de empresas de outras regiões e até estados, e a substituição destes cultivos por grãos, em especial da soja, milho, trigo e cevada.
10º	<b>Experimentação e Fomento de matérias-primas amiláceas no Alto Uruguai Gaúcho</b>				- Existe um projeto sendo fomentado na região, cuja intenção, é a instalação de uma usina de produção de álcool e outros produtos derivados de amiláceas, no município de Viadutos.
11º	<b>Programa <i>White Gold</i> de desenvolvimento da bovinocultura de leite no Alto Uruguai</b>				- Sugerido mas não executado por falta de recursos.

Análise situacional Geral: A maioria dos programas propostos no PED 2015-2030 estavam relacionados com os programas de assistência técnica e extensão rural da EMATER, sendo programas de realização permanente. Muitos deles específicos, como a estruturação do CETRE. De modo geral, todos os programas, exceto o White Gold (produção leiteira), tiveram evoluções em sua implantação, atingindo as metas estabelecidas pela EMATER. Os programas de Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's), e o de Globalização da internet, no meio rural, não estão ligados diretamente à EMATER, mas sim, aos municípios. Quanto ao programa de inspeção, houve evolução, mas de forma individualizada pelos municípios. Já o sistema proposto via consórcio intermunicipal, apesar de ter recursos da Consulta Popular indicados para estruturação do programa, e ter uma equipe técnica comprometida em sua execução, não obteve a liberação dos recursos, o que, até o momento, inviabilizou sua efetivação, permanecendo como desafio para o próximo período. A implantação deste projeto ainda estabelece pauta importante para a região devido ao grande número de agroindústrias existentes, que passam de 250. Versar pela equivalência dos serviços municipais ao serviço estadual e/ou federal se faz muito importante, uma vez que as agroindústrias de produtos de origem animal enfrentam dificuldades de comercialização, devido à limitação territorial imposta pela inspeção municipal. A implantação do programa permitirá a comercialização para além das fronteiras dos municípios, favorecendo, inclusive, a oferta de alimentos para programas institucionais, como de merenda escolar.

Outro programa que tem evoluído de forma muito lenta, e de forma individualizada pelos municípios, é a Globalização ao acesso à internet banda larga, no meio rural, em pequenas cidades do Alto Uruguai. Até o momento, apenas três (3) municípios da região, em parceria com a Cooperativa CRERAL Telecom, globalizaram, em seu território, o acesso à internet.

Algumas alternativas em relação ao meio rural quanto ao acesso à Internet, nos municípios, é uma ação regional com participação da AMAU e CIRAU, como indutores junto aos municípios da viabilização de investimentos, para a distribuição da rede de Internet. Um dos argumentos para este tipo de ação está centrado na diminuição de custos e deslocamentos que podem ser evitados com o uso de equipamentos eletrônicos como celulares, tablets e computadores no meio rural, restringindo o deslocamento somente na busca de insumos, lazer, saúde e outras atividades que, necessariamente, devem ser resolvidas de forma presencial. Da mesma forma, o acesso da internet também caracteriza-se como atrativo para permanência do jovem no meio rural.

Apesar das ações em andamento, mesmo sem a disponibilização de dados oficiais atualizados, é possível afirmar, pelos dados demográficos apresentados anteriormente, estar havendo de forma contínua, com oscilações de intensidade, êxodo rural e dificuldade de sucessão nas famílias da agricultura familiar e uma concentração significativa de terra. Do mesmo modo, ao tempo que a produção de grãos cresce, em especial da soja, atividades como a produção leiteira têm ocupado cada vez menos propriedades rurais, ficando na atividade os produtores de maiores volumes de produção, sendo que o volume total produzido em nível de região, tem se mantido praticamente constante, oscilando muito pouco. Em relação à cadeia da soja, cabe salientar, no período, a consolidação das indústrias de biodiesel das empresas Olfar AS – Alimentos e Energia e Vaccaro Indústria de Derivados Vegetais Ltda. Além do biodiesel, estas indústrias produzem óleo e farelo de soja. Um dos programas que apresentou significativo resultado em nível regional foi a armazenagem de grãos na propriedade da agricultura familiar, com a construção de silos em 650 propriedades, proporcionando autonomia e economicidade, especialmente na integração com a produção animal.

A cadeia da laranja tem se mantido e até aumentado um pouco a área plantada, sendo que a região, segunda maior produtora de laranja do Brasil, está galgando a possibilidade da

implantação de uma indústria extratora de suco, no município de Barra do Rio Azul. Já, na cadeia da erva-mate, observa-se uma redução na área plantada, apesar de a região possuir em torno de 30 indústrias ervateiras, de grande e médio porte, beneficiadoras e exportadoras de erva-mate, bem como de chás. Cabe a colocação do destaque ao reconhecimento internacional da URI Erechim nas pesquisas relacionadas com a cadeia produtiva da erva-mate.

Na produção animal, além do leite, o que se mantém estável, muito devido às integrações, é a produção de aves, ovos e suínos. Esta última oscilando periodicamente. É merecido um destaque à produção de gado de corte, que tem evoluído nos últimos anos, em especial nos municípios da encosta do Rio Uruguai. Ainda, com relação à agricultura, cabe ressaltar a importância da entrada da Cooperativa Alfa, assumindo espaço anteriormente ocupado pela COTREL, impulsionando e dando maior estabilidade ao setor. Da mesma forma, a entrada definitiva da Cooperativa Central Aurora, com a aquisição dos frigoríficos da COTREL, investindo na ampliação e modernização dos mesmos.

A produção agroflorestal no que diz respeito à lenha para indústria, mostra uma defasagem muito grande de produção, tendo indústrias demandantes da região, que buscam lenha a longas distâncias. Convém salientar que não está havendo reposição das áreas cortadas, o que deve agravar ainda mais o quadro de defasagem.

Também é evidente a deficiência, para o Corede Norte, da produção e distribuição de mudas, tanto nativas, quanto, principalmente, erva-mate e eucaliptos, para fins de reflorestamentos nas APPS com as nativas, bem como para plantio como biomassa para queima, tanto nos imóveis como para a secagem de produtos. Outra ação que mereceria destaque, frente ao cenário atual da produção de madeira para queima, seria o incentivo para a instalação de viveiros comunitários para a produção e distribuição de mudas.

\* Fonte dados Emater: <https://www.emater.tche.br/site/index.php>, visitado em 27/08/2022.

## 4.2 Projetos voltados para a Indústria

CL	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	- <b>Ampliação e manutenção do banco do Vestuário do Alto Uruguai</b>					O Banco de Vestuário foi implantado em 2018, através de contratação de consultoria especializada para esse fim. O objetivo é destinar, ambientalmente correto, todos os retalhos de tecidos gerados pelas indústrias, ateliês, dentre outros. Até julho de 2022, foram expedidas 130 toneladas de retalhos para empresa recicladora, que recondiciona o fio para retorno ao mercado em segunda linha e, também, destinadas cerca de 2 toneladas de retalhos para artesanato, cursos de costura e patchwork.
2º	- <b>Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Vestuário do Alto Uruguai</b>					Através da implantação do Centro Tecnológico, em 2018, deu-se início ao fortalecimento da cadeia, porém, contemplando-se nesse momento, a atividade gargalo para as indústrias têxteis, a saber: infesto e corte.
3º	- <b>Qualificação da mão-de-obra da região para atuar no setor têxtil</b>					Foram qualificadas cerca de 200 pessoas (desde a implantação do CT), na atividade Costura Básica Industrial, com as prefeituras dos municípios de Erechim (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), Itatiba do Sul (Secretaria de Assistência Social) e Getúlio Vargas (Secretaria de Desenvolvimento Econômico). Unindo forças, também, podemos citar o IFRS Câmpus de Erechim, como forte parceiro. Além de preparar pessoas, em seus cursos técnicos, graduação e pós graduação para a área Têxtil, ofertou curso de Costura Industrial Básica (em parceria com o CT), Curso de Modelagem em Audaces Vestuário e em Optitex (em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento de Erechim).
4º	- <b>Portal APL Polovest - site de vendas e E-commerce coletivo</b>					Buscando parcerias para o desenvolvimento.
5º	- <b>Inovação competitiva do APL Polovest</b>					A busca pela inovação é fator constante. Uma das ações que podem ser citadas é o não envio dos retalhos de tecido ao aterro sanitário, sendo conduzidos para empresas que reprocessam o fio e voltam para o mercado em segunda linha, ou seja, ambientalmente correto (inovação incremental).

6º	- Compras Coletivas do APL Polovest				Consultoria por meio do Sebrae já iniciada. Ações foram desenhadas.
7º	- Selo do APL Polovest				Buscando parcerias para o desenvolvimento.
8º	- Estruturação do APL e fortalecimento da cadeia produtiva setor metalmeccânico Alto Uruguai				Como não houve participação do Setor Metalmeccânico no processo de construção do PED 2015-2030, foram elencados possíveis títulos de projetos, mas não houve desenvolvimento do s mesmos.
9º	- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor Metalmeccânico				
10º	- Compras coletivas de insumos no APL rede Metalmeccânico				
11º	- Inovação tecnológica e competitiva no setor Metalmeccânico				
12º	- Importação e exportação coletiva no APL Rede Metalmeccânico				
13º	- Desenvolvimento/operação site vendas e E-commerce coletivo- Portal APL metalmeccânico				
14º	- Selo do APL setor Metalmeccânico				

Análise situacional Geral: Dos setores ligados à indústria, apenas o Setor Têxtil teve participação efetiva na elaboração do PED 2015-2030, sendo que, dos projetos propostos, o que teve maior êxito em sua implantação foi a ampliação e manutenção do banco do vestuário regional, o qual está bem organizado e cumprindo a função a que se dispõe, dando destino correto aos resíduos (retalhos) industriais. Fica evidente a evolução do fortalecimento da cadeia produtiva, alavancada, especialmente, com a implantação do Centro Tecnológico e nele a instalação de uma máquina de infesto e corte de tecidos, proporcionando agilidade e produtividade nesta fase de produção, beneficiando várias pequenas e médias indústrias, que de forma isolada não teriam como adquirir uma máquina dessas. Por outro lado, o processo de capacitação é tido como uma ação permanente. Apesar de terem sido feitas várias capacitações, estar ficaram bem aquém da demanda do APL. Da mesma forma, a proposição de integração dos pequenos ateliers de costura às indústrias de maior porte da cadeia produtiva, teve pouca evolução e envolveu poucos municípios da região. Outro projeto que pressupõe ação permanente, é a inovação competitiva, especialmente na utilização de resíduos industriais. Neste aspecto, uma empresa associada do Sindicato, situada em Getúlio Vargas, desenvolveu um projeto para reutilização das sobras de tecidos na confecção, especialmente sintéticos, em uma série de produtos derivados, como vasos de flor, cabides, baldes, “madeira/tábuas ecológicas”, *pavers*, demarcador de passeio, entre outros. A empresa está na fase de captação de recursos para implantação da indústria de transformação, que quando instalada deverá, literalmente, revolucionar a destinação dos rejeitos da indústria têxtil da região. Dentre os projetos propostos para o setor, o que não evoluiu, foi a proposta de comercialização coletiva na WEB e de compras coletivas. Um desafio ainda em pauta.

Apesar de a indústria metalmeccânica e as indústrias da alimentação, em especial as ligadas ao agronegócio, serem muito fortes na região, estas não participaram da elaboração do PED 2015-2030. Por isso o PED não contempla projetos para estas áreas da indústria regional. O desafio é que na atualização, em andamento, pela importância na economia regional, o PED passe a contemplar estas indústrias.

### 4.3 Projetos voltados para o Turismo

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	- Estruturação da oferta turística na Região do Alto Uruguai				- Trata-se de projeto permanente e que tem contado com diversas parcerias, como Prefeituras Municipais, AMAU, CIRAU, Governo do Estado, Emater, empresas do grupo S, Universidades, Empresas privadas, etc. Foi estruturado o Escritório Regional do Turismo e a Operadora (em construção).
2º	- Promoção do turismo regional: marketing e comercial				- Trata-se de atividade permanente. Está sendo estruturada a Operadora Regional do Turismo "Destinos do Norte Gaúcho", braço comercial da CoopTurismo. Foi criado um Site e Redes Sociais com o mesmo título. Também foram cadastrados mais de 650 atrativos turísticos, prontos ou com potencial futuro para comercialização turística. Participação em 02 edições da Feira UGART e 01 fantur.
3º	- Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai				- Foi reestruturado o Fórum do Turismo Termas e Lagos, traçado o Mapa Regional de Governança, envolvendo representantes de entidades dos setores público, privados e terceiro setor. Também foi estruturado o Escritório Regional do Turismo e a Cooperativa Regional de Bens e Serviços Turísticos do Norte Gaúcho, a CoopTurismo, que conta com 42 empreendedores.

Análise situacional Geral: Seguindo o proposto no PED 2015-2030, o APL do turismo foi o que mais evoluiu, durante o período, no tocante a estruturação da cadeia produtiva. Com investimentos da Consulta Popular foi possível estruturar o Escritório Regional Termas e Lagos, estabelecendo um ponto de referência da organização do APL. Ao mesmo tempo houve uma evolução significativa no que diz respeito ao sistema de Governança, sendo reestruturado, no setor público, o Fórum Regional do Turismo Termas e Lagos e regionalizados 29 dos 32 municípios, que passaram a fazer parte do Mapa Turístico Nacional. Anteriormente eram 14 municípios regionalizados. Neste aspecto, além do repasse de recursos oriundos da Consulta Popular, a relação estreita com a Secretaria Estadual de Turismo – SETUR, tem sido fundamental. No setor privado, os empreendedores do turismo formaram uma Cooperativa, a primeira do setor no Brasil, a Coopturismo, que tem como braço comercial a Operadora Regional do Turismo Destinos do Norte Gaúcho. Ainda, dentro da estruturação de governança foram estabelecidas parcerias importantes, como com instituições do terceiro setor (universidades, empresas do grupo “S”, EMATER, empresas privadas e associações) e com órgãos públicos como a AMAU – Associação dos Municípios, o CIRAU - Consórcio intermunicipal e o CREDENOR – Corede da Região Norte. Foram, ainda, desenvolvidas ações de marketing, como criação de logomarca, site, materiais impressos, selo de segurança e qualidade, entre outras. Por fim, cabe destaque à conquista de recursos da Consulta Popular, por 4 anos consecutivos, para fomento do turismo regional. Com esta organização e os investimentos é notório o otimismo em torno da cadeia e com isso a evolução de investimentos da iniciativa privada, tanto dos empreendedores já consolidados ou em consolidação, quanto o surgimento de novos empreendimentos, dando mais robustez à cadeia produtiva. Cabe ressaltar o visível acultamento social que o turismo vem conquistando, gerando expectativa futura como fator importante de geração de emprego e renda na região. Atualmente, estão cadastrados mais de 650 atrativos, sendo que já existem, de forma individual, mais de 200 consolidados e recebendo turistas, assim como, em torno de 15 roteiros já ofertados pelos municípios e a operadora da Coopturismo.

#### 4.4 Projetos voltados para Ciência e Tecnologia

CLASS	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	- Construção do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte				- Foi elaborado projeto e representado ao Inova RS e à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado. O projeto congregava as IES da região, Públicas e Comunitárias. O Projeto foi aprovado, porém, por questões burocráticas, acabou por não ser implantado. Após isso, a região não mais retomou ao debate sobre o mesmo.
2º	- Construção e Instalação de Incubadoras de Empresas nas IES públicas e comunitárias da Região do Alto Uruguai				- A única incubadora foi implantada foi a Incubadora Municipal, em Erechim. - URI formou uma parceria com a UNINDÚSTRIA e está gerenciando um projeto para instalação de um Hub tecnológico. - O IFFS tem várias iniciativas de inovação, dentro do contexto acadêmico, já tendo várias parcerias firmadas.
3º	- Fortalecimento do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai				- Projeto dependente da instalação do Parque Tecnológico, que não foi implantado.

Análise situacional Geral: A pandemia gerou uma das mais severas crises já enfrentadas pela humanidade, porém, há outros problemas estruturais que afetam a Região do Alto Uruguai, especialmente, o investimento em Inovação. Diante deste cenário, o avanço na estruturação de uma rede de centros tecnológicos, como incubadoras tecnológicas, nas Instituições de Ensino Superior – IES, e o Parque Tecnológico Regional, não se concretizaram, mas, permanece no planejamento estratégico futuro destas instituições. A exceção positiva foi a criação da Incubadora Tecnológica de Erechim – ITE uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Erechim, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo. Para retomar trajetórias de crescimento em ciência, tecnologia e inovação, as IES aumentaram o investimento na formação e qualificação de seus recursos humanos, sobretudo para atuar em áreas intensivas em conhecimento. Nesse sentido, desenvolveram Projetos Pedagógicos Institucionais – PPIs que aliam conhecimentos, experiência e diálogos, com interação entre tecnologia, talento e inovação, por intermédio de projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, realizados em seus diversos ambientes universitários e centros de pesquisa. Assim, foram estabelecidas pontes sólidas entre as IES e os setores público e privado, para a consecução de parcerias e redes, em torno de projetos específicos, alavancando esforços e mecanismos de pesquisa e desenvolvimento, além de investimentos para promover a inovação regional. Destarte este movimento, faz-se necessária a união entre incubadoras de empresas, instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação, para o estabelecimento de centros de inovação, parques de pesquisa, parques de empresas e parques tecnológicos. Nesse sentido, para a promoção da cultura da inovação, da competitividade industrial e da maior capacitação empresarial, com vistas ao incremento da geração de riqueza ou inclusão social, são necessárias medidas legais e institucionais de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica, ao desenvolvimento industrial e às inovações de inclusão social. Sugere-se a estruturação, de forma planejada, concentrada e cooperativa, de uma agenda que congregue o poder público, o setor empresarial e a comunidade científica, na sua implementação, para maximizar o potencial de seus ativos tecnológicos, científicos e industriais, locais e regionais, por meio de políticas e estratégias ativas voltadas à ciência, tecnologia e inovação, para construir estruturas abrangentes e amplas que possam orientar essas políticas em bases holísticas.

#### 4.5 Projetos voltados para Serviços na Saúde

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	- Construção de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE				Em fase de elaboração de projetos e captação de recursos
2º	- Reforma e Ampliação do Pronto Socorro e CDI da FHSTE				Reforma do Pronto Socorro e Traumatologia-ortopedia, implementada em 2020. Reforma do CDI em andamento, com previsão de término em dezembro de 2022.

3º	- <b>Construção e Reforma do Ambulatório de Especialidades da FHSTE</b>					Necessária a definição de espaço físico, elaboração de projetos e captação de recursos
4º	- <b>Reforma e Ampliação da UTI Neonatal, UCI, Centro Obstétrico e Maternidade da FHSTE</b>					Reforma da UTI Neonatal, com entrega prevista para o primeiro trimestre de 2023. Reforma do Centro de Parto Normal com entrega prevista para outubro de 2022.
5º	- <b>Reforma de prédio da FHSTE para atender à especialidade de ortopedia e traumatologia</b>					Entrega prevista para o primeiro trimestre de 2023.
6º	- <b>Aquisição e instalação de equipamento de Tomografia Computadorizada para o Hospital São Roque, de Getúlio Vargas</b>					O equipamento foi adquirido, instalado e está em pleno funcionamento.

Análise situacional Geral: Pode-se afirmar que a área da saúde evoluiu, significativamente, na Região Norte. Houve ampliação de oferta leitos, em especial de atendimento pelo SUS. Além da reestruturação dos hospitais FHSTE e FHSRGV, hospitais menores, como o Hospital de Viadutos e ACHA, de Aratiba, ampliaram a oferta e estabeleceram referências em várias especialidades, atendendo toda a macrorregião Norte do Estado e também da região sul do estado de Santa Catarina. Também houve ampliação do número de hospitais e clínicas particulares, como o Hospital Santa Mônica e o Hospital Unimed, ambos em Erechim e a ampliação ou instalação de clínicas de olhos referências, em Erechim e Aratiba. Quanto às UPAS, a Coordenadoria Regional não possui um levantamento preciso das UPAS à nível de Região, porém, pode-se afirmar que a UPA de Erechim cumpre uma função extremamente importante, especialmente no que diz respeito ao desafogamento das unidades de emergência dos hospitais regionais (Hospital de Caridade de Erechim e Fundação Hospitalar Santa Terezinha). Com o advento da pandemia do COVID-19, os investimentos para melhoria e ampliação dos leitos e UTI's foi bastante significativo. Além disso, em relação à Fundação Hospitalar Santa Terezinha, uma campanha realizada junto à comunidade permitiu a reforma da maioria dos quartos do hospital.

Cabe também, na área da saúde, citar a implantação do Curso de Medicina na URI Erechim, o que, além de ampliar a referência do município e região na área, também exigiu a instalação, junto à Fundação Hospitalar Santa Terezinha, do Centro Integrado de Práticas em Saúde, uma unidade universitária para aprendizagem dos alunos do Curso, que ao mesmo tempo possibilita atendimentos primários aos demandantes desse serviço. Em breve, o Curso disporá, aos hospitais da região, os médicos residentes.

#### 4.6 Projetos voltados para Serviços na Segurança

CL	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	- <b>Implantação de Sistema Regional de Videomonitoramento - Brigada Militar (13º BPM)</b>					Através do Programa Sentinela (permanente), são implementadas fases de ampliação, sendo agregadas novas tecnologias, paulatinamente. Teve início o Programa de Cercamento Eletrônico Regional, o qual consiste na instalação de câmeras de leitura de placas em todas as entradas e saídas dos municípios que integram o Batalhão.
2º	- <b>Recomposição do efetivo da Brigada Militar (13º BPM)</b>					Trabalha-se com um déficit de 54% de pessoal. Para o ano de 2022 seriam necessários 28 novos policiais para, aos poucos, atenuar essa carência.
3º	- <b>Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)</b>					Em 2022, foram trocadas todas as pistolas das Brigada Militar. Há necessidade de 25 armas de energia conduzida (menos letal).
4º	- <b>Renovação da frota de viaturas da Brigada Militar (13º BPM)</b>					Estima-se que até o final do ano sejam substituídas todas as viaturas da BM com mais de quatro anos. Entretanto, em Erechim, são necessárias três viaturas novas.
5º	- <b>Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)</b>					Não há previsão, sendo de elevada necessidade.

6º	- <b>Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) – Coletes à prova de balas para a Brigada Militar (13º BPM)</b>				A BM tem procurado atender a presente demanda. Atualmente, não há coletes vencidos na região.
7º	- <b>Modernização e ampliação do Sistema de Tecnologia da Informação (TI) da BM (13º BPM)</b>				Há necessidade de seis novos computadores para Erechim, bem como de um computador por município, na área do Batalhão (Necessidade total de 37 computadores, na região).
8º	- <b>Recomposição de Armamento e Equipamentos de proteção da Polícia Civil</b>				Durante os primeiros 7 anos da PED houve destinação de armamentos adquiridos através de verbas oriundas da Consulta Popular. Entretanto, a necessidade de substituição e aprimoramento de armas e equipamentos da Instituição é contínua.
9º	- <b>Aquisição de aparelhos tecnológicos para a Polícia Civil</b>				Não há registros de aquisição de equipamentos tecnológicos para a Polícia Civil, e que tenham origem a partir de recursos da Consulta Popular, mas recentemente, houve aquisição de novos extratores de dados e equipamentos de inteligência por parte da Prefeitura Municipal de Erechim e do Governo do Estado, através da SSP.
10º	- <b>Melhoramento da prestação de serviço público de Bombeiros na Área da 2ª Cia BM/7º BBM e Região Funcional 9 – CREDENOR</b>				A fim de efetivar o proposto, estão sendo disponibilizadas à tropa, vagas em cursos tanto institucionais quanto em parcerias com outros órgãos, para aperfeiçoamento dos militares. Há a modernização da frota (viaturas e equipamentos), bem como instalações, Centro de Treinamento em Combate Ofensivo no posto avançado do Bairro Três Vendas.
11º	- <b>Substituição de mobiliário e equipamentos de informática para polícia civil</b>				Não há recebimento de mobiliários pela Polícia Civil da área do CREDENOR, porém houve destinações pontuais de computadores, os quais, <i>a priori</i> , não teriam origem nas verbas da consulta popular.
12º	- <b>Recomposição de Frota de Viaturas da Polícia Civil</b>				Salienta-se que nas duas últimas oportunidades em que a segurança pública participou do processo de consulta popular, foram conquistados votos suficientes para a destinação de veículos, porém o processo não foi implementado pelo Estado, e as viaturas não foram recebidas.

Análise Situacional Geral: A Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul atua exercendo as funções de Polícia Judiciária e apuração de infrações penais, exceto as Militares (Lei Estadual nº 10.994/97). Quanto à atuação em Erechim, a PCRS conta com cinco delegacias de polícia de execução direta e uma delegacia de polícia de execução administrativa. A coordenação administrativa e operacional das delegacias de Erechim é executada pela 11ª Delegacia de Polícia Regional do Interior, que tem a gestão sobre as delegacias da cidade e sobre outras 20 delegacias da Região Norte do Estado.

Quanto à estrutura operacional, a Polícia Civil de Erechim dispõe de duas delegacias especializadas (DRACO e DEAM), duas distritais (1ª e 2ª DPs) e uma delegacia de pronto atendimento (DPPA). A DRACO e a DPPA possuem atribuição regionalizada, atuando sobre os 37 municípios da 11ª Região Policial. A administração policial executada em Erechim abrange toda a Região Norte do Estado.

Acerca da evolução do atendimento e atuação policial em Erechim destaca-se que nos últimos anos, a intensificação de trabalhos conjuntos entre Polícia Civil e Brigada Militar, além da constante troca de informações entre as instituições, permitiu um combate eficaz de delitos de maior gravidade - como homicídios e roubos - e relacionados às ações promovidas por organizações criminosas.

Vale mencionar que o trabalho integrado entre as forças de segurança gerou excelentes resultados, elevando Erechim, em fevereiro de 2022, à condição de “segunda cidade do Estado com maior redução de homicídios” (dados da SSP/RS). Além do esforço integrado no combate ao crime, destaca-se a pronta resposta no atendimento da Polícia Civil, principalmente em relação aos delitos de maior gravidade, contra a vida e contra o patrimônio.

A Instituição vem recebendo significativo apoio da comunidade, através de empresas privadas da cidade que vêm contribuindo com o PISEG - RS (Programa de Incentivo à Segurança Pública), o que permitiu, até o momento, a aquisição de duas viaturas novas (semi-blindadas) para as delegacias de Erechim, e dois fuzis. Recentemente, a 11ª DPRI (gestora do programa na região), arrecadou aportes que permitirão, em um futuro próximo, a aquisição de mais uma viatura semi-blindada para utilização na cidade.

Além do programa PISEG, os Poderes Públicos Municipais, (Executivo e Legislativo), vem reiteradamente repassando valores para a Polícia Civil, via CONSEPRO local, permitindo que, nos últimos quatro anos, a Instituição recebesse, por meio de recursos locais, quatro viaturas novas, computadores e equipamentos de inteligência, que vêm somando na elucidação dos crimes que ocorrem em Erechim. Através destes convênios, a Polícia Civil de Erechim, em breve, receberá mais dois veículos, que serão empregados na investigação policial.

Por parte do Estado do RS, a Polícia Civil de Erechim recebeu nos últimos anos, principalmente, armas (16 pistolas Glock, calibre 40), entregues em julho deste ano, e 3 fuzis, calibre 5,56, distribuídos entre os serviços de investigações locais. Além disso, o Governo Estadual enviou para a 11ª DPRI, em abril do corrente ano, uma viatura pick up, semi-blindada, a qual vem sendo utilizada no combate ao crime. Além das armas e viaturas, o Estado forneceu alguns computadores e renovou todos os coletes balísticos dos servidores, de modo que não possuímos nenhum colete vencido em carga dos policiais que trabalham nesta cidade. Por fim, a Polícia Civil de Erechim aguarda o recebimento, nos próximos meses, de uma ferramenta de inteligência policial, com capacidade de aumentar, ainda mais, a elucidação de crimes que tenham vínculo com o ambiente digital/cibernético.

Apesar dos avanços e conquistas da Polícia Civil na região e, especialmente em Erechim, cabe destacar a importância da continuidade de ações, como a renovação de frota e equipamentos de informática e de inteligência. O intenso uso de viaturas promove um desgaste natural, porém acentuado, dos veículos que, periodicamente, devem ser substituídos. Com os grandes avanços tecnológicos, a obsolescência dos recursos informáticos e digitais da PC é cada vez mais rápida, e requer, assim como para as viaturas, reposição continuada para um melhor desempenho do recurso humano policial.

De nada adiantaria todo investimento público e comunitário na Polícia Civil, se não houvesse recursos humanos para o desempenho das funções policiais. Neste sentido, salienta-se que uma das maiores dificuldades, e que se arrasta ao longo dos anos, é a reposição de servidores nas delegacias de polícia de Erechim. Apesar das inclusões recentes de policiais, e da destinação ou realocação destes servidores para atuarem na cidade de Erechim, ainda existem muitos servidores aptos à aposentadoria, de modo que o quantitativo de policiais que ingressa na Instituição não repõe aquelas vagas perdidas em razão das aposentadorias. A inclusão continuada e planejada de servidores policiais nas DPs de Erechim é necessária e urgente. Entretanto, a nomeação de novos servidores é normalmente morosa, e demanda grande investimento de tempo e recursos por parte do Estado. Atualmente, a falta de efetivo é a maior dificuldade encontrada pela Polícia Civil em Erechim, para avançar ainda mais em seus resultados.

Por outro lado, encontramos a Polícia Civil em Erechim alocada em prédios alugados e, muitas vezes adaptados para o serviço policial. Destaca-se que não há insalubridade na execução dos serviços ordinários nas delegacias, mas é importante considerar que a adaptação de prédios para instalação de delegacias de polícia, muitas vezes, não dá conta de atender todas as demandas da Instituição nesta cidade. Destacamos a falta de garagem fechada para que viaturas discretas sejam preservadas, e as recorrentes ocorrências envolvendo as redes lógica e elétrica destes prédios, em razão de suas adaptações. Não obstante, as estruturas hoje disponíveis impõem limites ao atendimento especializado, especialmente para grupos vulneráveis.

Quanto a Brigada Militar, o 13º BPM é o maior Batalhão do Estado do Rio Grande do Sul em número de municípios, sendo um total de 37 sob sua responsabilidade territorial. Possui uma população aproximada de quase trezentos mil habitantes e uma frota superior a cento e oitenta mil veículos.

Nos últimos cinco anos, o 13º BPM tem apresentado evolução em alguns programas. Primeiramente, destaca-se o vídeo monitoramento, implementado em 19 municípios, sendo que na cidade de Erechim já estão instaladas aproximadamente 300 câmeras. Outro projeto que está em implementação é o georreferenciamento rural, denominado PROGRAMA NOVO RUMO, que já está funcionando em 16 municípios.

Ainda, encontra-se em fase de implementação o projeto de cercamento eletrônico, já em pleno funcionamento em Erechim e em outros 12 municípios da região.

Destaca-se, também, que nos últimos cinco anos, o 13º BPM substituiu as pistolas cal. 40 utilizadas pelo efetivo, sendo repassados, pelo Estado, mais de 300 pistolas cal. 9mm, modelo TS9, sendo que todo policial militar que trabalha na região recebeu a nova arma. Foram, da mesma forma, repassados para o 13º BPM, mais de 30 carabinas e fuzis cal. 556, que estão distribuídos em toda área do Batalhão.

Por último, houve repasse, nos últimos cinco anos, ao 13º BPM, de viaturas, através de recursos do Estado via PISEG (Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do RS), recursos da comunidade regional através dos CONSEPROS locais e emendas parlamentares, conforme segue:

- 1) PISEG - de 01 viatura (já adquirida) 03 em fase de aquisição;
- 2) CONSEPRO – 05 viaturas repassadas pela Prefeitura Municipal de Erechim;
- 3) EMENDAS PARLAMENTARES: 11 viaturas repassadas.

Destaca-se a importância de novos investimentos para que o 13º BPM, consiga manter os índices de criminalidade em limites aceitáveis, destacando-se que nos últimos anos conseguiu diminuir, significativamente, índices criminais em nossa região, buscando-se sempre a sensação de segurança pública tão almejada pela comunidade regional.

#### 4.7 Projetos voltados para Serviços na Educação

CL	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	- Capacitação e qualificação dos professores da rede pública estadual de abrangência 15ª CRE					A partir do processo de gestão de 2019 nas Coordenadorias Regionais de Educação e, avançando durante e após a pandemia, a formação de professores aconteceu e acontece num processo e formação continuada buscando aperfeiçoar saber e ressignificar as aprendizagens.
2º	- Capacitação e qualificação dos gestores escolares					Está em andamento, formação para equipes gestoras das escolas estaduais, atendendo legislação vigente - Lei de Gestão Democrática. Em organização com a UERGS formação em forma de Pós-graduação - Especialização.
3º	- 1º Campeonato Escolar 15ª CRE					Realizado

Análise Situacional Geral: Como é perceptível pelos projetos, na área da educação as demandas e perspectivas evolutivas ficaram, por vez, bastante limitadas, uma discussão bem aquém do que o tema exige. Apenas foram apontados projetos específicos e de ação continuada e de execução intrínseca às políticas de Estado, que à medida da demanda têm sido realizados. Cabe, na atualização do PED, aprofundar o debate sobre o tema educação na região e incorporar o Plano Regional, ações mais efetivas para o próximo período.

Apesar desta constatação, segue uma análise em torno do tema, feita pela Coordenadoria Regional de Educação:

A educação é sempre pauta de grandes debates, mas a “mão na massa” é que dita as suas ações e resultados. Nos últimos cinco anos, a partir das propostas constantes em documento que reverencia, foram contempladas as demandas lá propostas. No entanto, cabe destacar, dos últimos três anos, quando mais precisamente fazemos o acompanhamento. Trabalhamos num processo de gestão técnica estreitado pelo acompanhamento e planejamento de ações voltadas à aprendizagem dos estudantes. A dinâmica de organização tomou maior foco quando presenciamos um processo pandêmico. Muitas metodologias foram aceleradas e introduzidas no processo escolar. Foi preciso instrumentalizar os espaços e as pessoas a fim de que pudessem atuar na nova forma de fazer a prática da escola. Foi disponibilizada plataforma, equipamentos, acessos à internet para que se mantivesse o contato entre escola, famílias e estudantes. A Rede Estadual investiu em plataformas de leitura, em intensa formação aos professores durante a pandemia e até hoje voltada aos diagnósticos de aprendizagem construídos, equipamentos para as escolas, *chromebooks* para cada professor, *datashows*, redes lógicas, enfim, acelerou-se no tempo para atender a demanda. Pós o período de afastamento, investimos nas avaliações diagnósticas como suporte das demais ações. Acontece que na avaliação escolar, o diagnóstico é construído e estudado para atuação nos pontos focais. A partir dali, organizaram as formações continuadas para professores. Passa mais um período e esse planejamento se repete. Importante destacar que, para as equipes diretivas, está sendo oferecido, de forma obrigatória, a partir da Lei de Gestão Democrática vigente, um curso de pós-graduação, atendendo aos preceitos da legislação nacional, sendo o Estado do RS, o primeiro do país a desenvolver essa prática. O curso segue a Matriz de Competências do Diretor Escolar. Dessa forma, os Municípios de abrangência da 15ª CRE participam do processo, integrados na construção, com seriedade e comprometimento com a educação pública e de qualidade.

Em análise Geral: é sempre um processo – deve ser buscada constante ampliação. A organização da educação na região está com processo forte de gestão, o que leva a estar atento as necessidade e à organização para que elas aconteçam.

#### 4.8 Projetos voltados para Gestão pública – Meio Ambiente

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	- Capacitação Técnica das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura no processo de informatização e treinamento sobre Legislação e procedimentos (autorizações e licenças ambientais)				‘ - Não houve avanço para o projeto.
<p>Análise situacional Geral: Não houve avanço para o projeto, haja visto que o mesmo não foi contemplado com a Consulta Popular. Desta forma, como nova tentativa de evidenciar a importância que vem assumindo a sustentabilidade, bem como os procedimentos que devem ser levados em consideração na implementação de empreendimentos urbanos e rurais, com as licenças ambientais, um dos gargalos dos municípios é em relação à agilidade destes processos para os licenciamentos e autorizações ambientais de nível local.</p> <p>Algumas das preocupações em relação às questões que envolvem a gestão das questões ambientais, nas prefeituras, têm a ver com o fato de que muitas prefeituras acabaram ou se vem sem a renovação do Contrato de Cooperação entre o Município e o Estado, através da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que objetiva a delegação de competência para o licenciamento e fiscalização florestal a serem desenvolvidas no âmbito do município.</p> <p>Esta não renovação do termo de cooperação acaba por trazer alguns transtornos, haja visto, que essa é a renovação de um convênio que delega ao Município o licenciamento da vegetação pertencente ao bioma Mata Atlântica, para as atividades categorizadas como de impacto local.</p> <p>Desta forma, como proposto no projeto original, a intenção é realizar uma nova submissão de informatização e sistematização das Secretarias de Meio Ambiente do município, ou das secretarias onde estas funções de licenciamento e autorizações ambientais estão localizadas nas prefeituras.</p> <p>Em evento, ocorrido no dia 25 de agosto de 2022, na Câmara de Vereadores de Erechim, promovido pela SMMA, foi realizado o Primeiro Encontro Regional de Técnicos e Dirigentes Municipais das Secretarias de Meio Ambiente da Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU). A iniciativa teve como objetivo apresentar o processo de sistematização e informatização do Licenciamento Ambiental da SMMA Erechim, assunto que interessa a todos os municípios, mostrando o exemplo dessa secretaria, a partir da implantação do Sistema <i>online</i> de licenciamento.</p> <p>Na data foi criada a Comissão de Meio Ambiente, composta por integrantes do município da AMAU que fazem parte do Corede Norte, com vistas a discutir e apresentar propostas de projetos que venham a auxiliar na informatização das secretarias, proporcionando agilidade nos processos de licenciamento ambiental, desburocratizando-os no momento em que os mesmos passam ao formato <i>online</i>.</p> <p>A Comissão ficou assim constituída: 1)Nádia Varotto (996731250) - TRÊS ARROIOS; 2)Cassiê Bortolazzi (999002368) – ERECHIM; 3)Fabiana Machado ou Jackson Karpinski (984464888) (999298840) - GETÚLIO VARGAS; 4) Darci José De Ré (991769159) – JACUTINGA; 5) Anderson Miotto (991434332) – ARATIBA; 6)Evandro Meneghetti (996814138) - SÃO VALENTIM; 7)Valdecir Bertolo (999839169) ERVAL GRANDE.</p>					

#### 4.9 Projetos voltados para Infraestrutura

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	1 - BRS 153 - Pavimentação Asfáltica da BRS-153 – Erechim – Passo Fundo				- Aguardando licitação da obra
2º	4 - ERS 135 - Manutenção e Recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo				- Em execução
3º	5 - ERS 426 – Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2				- Aguardando licitação da obra
4º	6 - ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense				- Licitado em 09/08/2022
5º	9 - Pavimentação da ERS 420, entre Aratiba e a Barragem de Itá, numa extensão de 29 km				- Obra concluída com recursos dos Municípios de Aratiba, Ita e Governo do Estado.
6º	3 - Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 420, extensão 22 Km				- Em fase de execução - Convênio 1 - DAER e Erechim - 2,2 KM - Estado 70% e Erechim 30% previsão término 12/2022; Convênio 2 - DAER e Aratiba - 5,5 KM - Estado 70% Aratiba 30% - previsão de termino 03/2023; Convênio 3 - DAER e Barra do Rio Azul - 4,6 km - Estado 90% e Barra do Rio Azul 10% - término 11.2022; Convênio 4 - DAER e Itatiba do Sul - 90% Estado e 10% Itatiba - previsão termino 03.2023 - 2,2 km; Convênio 5 - Daer e Barra (obra Itatiba do Sul) 4,4 KM - Estado 90% e Barra do Rio Azul 10% - término 05.2023
7º	8 - Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o Lago da Barragem do Rio Passo Fundo				- Existe o empenho de uma emenda, empenhada, da bancada gaúcha no valor de R\$ 9.144.157,00
8º	10 - Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes				- Não evoluiu
9º	14 - VRS 408 – Ligação Ponte Preta a Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), 14,4 Km				- Em execução
10º	2 - Carlos Gomes à ERS 126 (Paim Filho)				- Obra concluída
11º	7 - ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense				- Aguardando licitação da obra
12º	18 - VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Erval Grande), numa extensão de 14 Km				- Aguardando licitação da obra
13º	12 - Ponte sobre o Lago da Barragem sobre o Rio Passo Fundo				- Projeto licitado, aguardando execução. Valor de R\$ 22.698.661,85.
14º	11 - Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário				- Licitado em 01/09/2022
15º	16 - VRS que liga Barra do Rio Azul ao entroncamento da VRS 420, em Itatiba do Sul, 6 Km				- Em execução

16º	<b>13 - VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul à Barão de Cotegipe (Entroncamento BR 480), 28 Km</b>				- Não evoluiu
17º	<b>17 - VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros</b>				- Aguardando licitação da obra
18º	<b>15 - VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135</b>				- Não evoluiu
19º	<b>19 - Ligação asfáltica Marcelino Ramos-Maximiliano de Almeida</b>				- Necessário atualizar projeto

Análise situacional Geral:

Quanto à logística de transporte verifica-se que dezessete municípios do COREDE Norte possuem acesso asfaltado à sede dos mesmos (Áurea, Erechim, Erval Grande, Estação, Barão de Cotegipe, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos, Charrua, Aratiba, Carlos Gomes, Ponte Preta e Erebangó) (Tabela 18 e Figura 15).

Em fase de execução e/ou licitado o Corede Norte apresenta dois trechos: o primeiro, pavimentação da ERS 137 entre ERS 420 a Barra do Rio Azul / Itatiba do Sul, com a extensão de 24,1 Km, o segundo pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o Lago da Barragem do Rio Passo Fundo com 11,5 km. Outra obra de grande importância para a integração do Corede Norte e, em fase execução, é a Ponte sobre o Lago da Barragem do Rio Passo Fundo.

Sem acesso asfaltado o Corede Norte apresenta oito trechos de que fazem parte os municípios de Benjamin Constant do Sul, Centenário, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Faxinalzinho, Itatiba do Sul, Mariano Moro, Quatro Irmãos e a BRS 153, estando estes com licitação em andamento, aguardando e/ou marcada e não evoluiu.